

EPISTOLA II. DE S. PEDRO APOSTOLO.

CAPITULO I.

O Apostolo nos excita a nos recordar-mos dos dons de Deos, e a praticar as virtudes. O que não cuida nellas, esquece-se do seu Baptismo. As boas obras assegurão a salvação. Prediz S. Pedro estar proxima a sua morte. Previne aos Fieis para o depois. Dá-se por testemunha da gloria da Transfiguração de Jesu Christo.

SIMAO Pedro, servo, e Apostolo de Jesu Christo, aos que alcançárão igual fé connosco pela justiça do nosso Deos, e Salvador Jesu Christo.

2 Graça e paz completa seja a vós-outros pelo conhecimento de Deos, e de Jesu Christo nosso Senhor:

3 Como todos os dons do seu divino poder, que dizem respeito á vida, e á piedade nos tem sido dados pelo conhecimento daquelle, que nos chamou pela sua propria gloria, e virtude:

4 Pelo qual nos communicou as mui grandes, e preciosas graças que tinha prometido: para que por ellas sejais feitos participantes da natureza divina: fugindo da corrupção da concupiscencia, que ha no mundo.

5 Vós-outros applicando pois todo o cuidado, ajuntai á vossa fé a virtude, e á virtude a sciência,

6 E á sciência a temperança, e á temperança a paciência, e á paciência a piedade,

7 E á piedade o amor de vossos irmãos, e ao amor de vossos irmãos a caridade.

8 Porque se estas cousas se acharem e abundarem em vós, ellas vos não deixarão vazios, nem infructuosos no conhecimento de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Mas o que não tem promptas estas cousas, he cego, e anda apalpando com a mão, esquecido da purificação dos seus peccados antigos.

10 Por tanto, irmãos, ponde cada vez maior cuidado em fazerdes certa a vossa vocação, e eleição por meio das boas obras: porque fazendo isto, não peccareis já mais.

11 Porque assim vos será dada largamente a entrada no Reino eterno de nosso Senhor, e Salvador Jesu Christo.

12 Pelo que não cessarei de vos admoestar sempre sobre estas cousas: e isto ainda que vós estejais instruidos e confirmados na presente verdade.

13 Porque tenho por cousa justa, em quanto estou neste tabernaculo, despertar-vos com as minhas admoestações:

14 Estando certo de que logo tenho de deixar o meu tabernaculo, segundo o que

tambem me deo a entender nosso Senhor Jesu Christo.

15 E terei cuidado, que ainda depois do meu falecimento possais vós ter repetidas vezes memoria destas cousas.

16 Porque não vos temos feito conhecer a virtude e a presença de nosso Senhor Jesu Christo, seguindo fabulas engenhosas: mas sim depois de nós termos sido os espectadores da sua Grandeza.

17 Porque elle recebeo de Deos Padre honra, e gloria, quando da magnifica gloria lhe foi dirigida huma vos desta maneira: Este he o meu Filho amado, em quem eu me comprazi, ouvi-o.

18 E nós mesmos ouvimos esta voz, que vinha do Ceo, quando estavamos com elle no monte santo.

19 E ainda temos mais firme a palavra dos Profetas: á qual fazeis bem do attender, como a huma tocha, que allumia em hum lugar tenebroso até que o dia esclareça, e o Luzeiro nasça em vossos corações:

20 Entendendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura se faz por interpretação propria.

21 Porque em nenhum tempo foi dada a profecia pela vontade dos homens: mas os homens santos de Deos he que fallarão, inspirados pelo Espirito Santo.

CAPITULO II.

Os falsos Doutores, que hão de vir, e os seus torpez costumes. Deos os castigará como aos Anjos máos, como aos que perecerão no Diluvio, e como aos de Sodoma.

HOUVE porém no Povo até falsos Profetas, assim como tambem haverá entre vós falsos Doutores, que introduzirão seitas de perdição, e negarão aquelle Senhor, que os resgatou: trazendo sobre si mesmos apresada ruina.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, por quem será blasfemado o caminho da verdade:

3 E por avareza com palavras fingidas farão de vós outros huma especie de negocio: cuja condemnação já de longo tempo não tarda: e a perdição delles não dormira.

4 E se Deos não perdoou aos Anjos, que peccarão mas tirados pelos calabres do Inferno, os precipitou no abysmo, para serem atormentados, e tidos como de reserva até o juizo.

5 E se ao Mundo original não perdoou, mas guardou a Noé oitavo pregoeiro da sua justiça, trazendo o diluvio sobre hum mundo de impios.

6 E se elle castigou com huma total ruina

II. S. PEDRO III.

as Cidades dos de Sodoma, e de Gomorrha, reduzindo-as a cinzas : pondo-as por escarmemento daquelles, que vissem em impiedade :

7 E livrou ao justo Lot opprimido das injurias daquelles abominaveis, e da sua vida relaxada :

8 Porque de vista, e pela nomeada era justo : habitando entre aquelles, que todos os dias atormentavão huma alma justa com obras detestaveis.

9 O Senhor sabe livrar da tentação aos justos : e reservar os mãos para o dia do juizo, a fim de serem atormentados :

10 E principalmente aquelles, que seguindo a carne andão em desejos impuros, e desprezo a dominação, atrevidos, pagos le si mesmos, não temem introduzir novas seitas, blasfemando :

11 Sendo assim que os Anjos, que são maiores em fortaleza, e em virtude, não pronúnciao contra si juizo de execração.

12 Mas estes como animaes sem razão, naturalmente feitos para preza, e para perlição, blasfemando das cousas que ignorão, merecerão na sua corrupção.

13 Recebendo a paga da sua injustiça, reputando por prazer as delicias do dia : que são contaminações, e manchas, entregando-se com excessão aos prazeres, mostrando a sua dissolução nos banquetes que celebrão convosco,

14 Tendo os olhos cheios de adulterio, e de hum contínuo peccado. Atrahindo com affagos as almas inconstantes, tendo hum coração exercitado em avareza, como filhos da maldição :

15 Que deixando o caminho direito, se extraviarão, seguindo o caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o premio da maldade :

16 Mas teve a reprehensão da sua loucura : hum animal mudo, em que hia montado, fallando com voz de homem, refreou a insipiencia do Profeta.

17 Estes são humas fontes sem agua, e humas nevoas agitadas de turbilhões, para os quaes está reservada a obscuridade das trévas.

18 Porque fallando palavras arrogantes de vaidade, atrahem aos desejos impuros da carne aos que pouco antes havião fugido dos que vivem em erro :

19 Promettendo-lhes a liberdade, quando elles mesmos são escravos da corrupção : porque todo o que he vencido, he tambem escravo daquelle, que o venceo.

20 Porque se depois de se terem retirado das corrupções do Mundo pelo conhecimento de Jesu Christo nosso Senhor, e Salvador, se deixão dellas vencer, enredando-se de novo? he o seu ultimo estado peor do que o primeiro.

21 Porque melhor lhes era não ter con-

hecido o caminho da justiça, do que depois de o ter conhecido tornar para trás, deixando aquelle mandamento-santo, que lhes fora dado.

22 Porque lhes succedeo o que diz aquelle verdadeiro proverbio : Voltou o cão ao que havia vomitado : e : A porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal.

CAPITULO-III.

He huma impiedade negar a segunda vinda de Jesu Christo. O Mundo será renovado. Jesu Christo virá subitamente. Importa esperal-lo com preparação. As Epistolas de S. Paulo são difficultosas.

ESTA he já, carissimos, a segunda Carta que vos escrevo, em ambas as quaes desperto com admoestações, o vossó animo sincero :

2 Para que tenhais presentes as palavras dos Santos Profetas, de que já vos fallei, e os mandamentos do Senhor, e Salvador, que elle vos deo pelos seus Apostolos :

3 Sabendo isto primeiramente, que nos ultimos tempos virão impostores artificiosos, que andarão segundo as suas proprias concupiscencias,

4 Dizendo : Onde está a promessa, ou vinda delle? porque des de que os pais dormirão, tudo permanece assim como no principio da creação.

5 Mas isto he porque elles ignorão voluntariamente que os Ceos erão já dantes, e a terra foi tirada fóra da agua, e por meio d'agua subsiste pela palavra de Deos :

6 Pelas quaes cousas aquelle mundo de então pereceo affogado em agua.

7 Mas os Ceos, e a terra, que agora existem, pela mesma palavra se guardão com cuidado, reservados para o fogo no dia do juizo, e da perdição dos homens ímpios.

8 Mas isto só não se vos esconda, carissimos, que hum dia diante do Senhor he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns entendem : mas espera compaciencia por amor de vós, não querendo que algum pereça, senão que todos se convertão á penitencia.

10 Virá pois como ladrão o dia do Senhor : no qual passarão os Ceos com grande impeto, e os elementos com o calor se dissolverão, e a terra e todas as obras que ha nella, se abrazarão.

11 Como pois todas estas cousas hajão de ser desfeitas, quaes vos convem ser em santidade de vida, e em piedade de acções,

12 Esperando, e apropinquando-vos para a vinda do dia do Senhor, no qual os Ceos ardendo se desfarão e os elementos com o ardor do fogo se fundirão?

13 Porém esperâmos, segundo as suas promessas, hums novos Ceos, e huma nova terra, nos quaes habita a justiça.